



Relato de experiência da atuação do projeto de extensão BioGama-FUP durante a pandemia da COVID-19

Experience report on the work of the BioGama-FUP extension project during the COVID-19 pandemic

Informe de experiencia sobre el trabajo del proyecto de extensión BioGama-FUP durante la pandemia COVID-19

Adriana Rosa Lemos

Graduada em Licenciatura em Ciências Naturais

Instituição: Faculdade UnB Planaltina, Universidade de Brasília (FUP - UNB)

Endereço: Vila Nossa Senhora de Fátima, Planaltina, Brasília - DF,

CEP: 73345-010

E-mail: adrianarosa455@gmail.com

Karen Cristina Afonso da Silva

Graduada em Licenciatura em Ciências Naturais

Instituição: Faculdade UnB Planaltina, Universidade de Brasília (FUP - UNB)

Endereço: Vila Nossa Senhora de Fátima, Planaltina, Brasília - DF,

CEP: 73345-010

E-mail: karenc.afonso@gmail.com

Priscilla Coppola de Souza Rodrigues

Doutora em Química

Instituição: Faculdade UnB Planaltina, Universidade de Brasília (FUP - UNB)

Endereço: Vila Nossa Senhora de Fátima, Planaltina, Brasília - DF,

CEP: 73345-010

E-mail: pcoppola@unb.br

RESUMO

O presente artigo relata como foi possível aproximar a população em geral da temática abordada pelo projeto de extensão universitária BioGama-FUP, em um contexto de distanciamento social, devido a pandemia da COVID-19. O projeto tem como temática promover a conscientização ambiental sobre a maneira correta de descartar o óleo residual de fritura (ORF), bem como apresentar formas de reaproveitá-lo, com a produção de produtos biodegradáveis, tais como sabões para limpeza pesada e velas. A atuação dos integrantes do projeto ocorre em oficinas e minicursos ministrados presencialmente, capacitando os participantes a produzirem esses produtos. Contudo, com o advento da pandemia e a necessidade de distanciamento social, fatos que acarretaram o fechamento das escolas e Universidades, o grande desafio do BioGama-FUP foi continuar com as suas atividades, mas em um ambiente remoto. Para tanto, as duas estudantes extensionistas bolsistas do projeto criaram estratégias para usar as redes sociais, como um espaço para trabalhar a temática, de modo a



informar a sociedade sobre a importância deste assunto, assim como, criar um espaço de interação entre as pessoas que utilizam a rede social *Instagram*. Destaca-se que foram abordados também outros temas voltados para a preservação do meio ambiente, de maneira a ampliar a temática principal do projeto, possibilitando uma maior interação e interesse do público. Portanto, o artigo tem como objetivo relatar a experiência, sob a perspectiva das duas bolsistas extensionistas do projeto, durante a pandemia da COVID-19, no desenvolvimento das atividades no *Instagram*.

Palavras-chave: reciclagem, educação ambiental, óleo residual de fritura, extensão universitária.

ABSTRACT

This article reports how it was possible to bring the general population closer to the topic addressed by the BioGama-FUP project, in a context of social distancing, due to the COVID-19 pandemic. The project's theme is to promote environmental awareness about the correct way to dispose of residual frying oil (ORF), as well as presenting ways to reuse it, with the production of biodegradable products, such as soaps for heavy cleaning and candles. Project members hold face-to-face workshops and mini-courses, training participants to produce these products. However, with the advent of the pandemic and the need for social distancing, resulting in the closure of schools and universities, BioGama-FUP's biggest challenge was to continue with its activities, but in a remote environment. Therefore, the two extension student scholarship holders of the project created strategies to use social networks as a space to work on the topic, in order to inform society about the importance of this subject, as well as create a space for interaction between the people present in the social network Instagram. Other topics aimed at preserving the environment are also addressed, in order to expand the main theme of the project, enabling greater interaction and interest among the social network's public. Therefore, the article aims to report the experience from the perspective of the project's two extension fellows, during the COVID-19 pandemic, in developing the project's activities on Instagram.

Keywords: recycling, environmental education, waste frying oil, university extension.

RESUMEN

Este artículo relata cómo fue posible acercar a la población general al tema abordado por el proyecto de extensión universitaria BioGama-FUP, en un contexto de distanciamiento social, debido a la pandemia de COVID-19. El tema del proyecto es promover la conciencia ambiental sobre la forma correcta de eliminar el aceite de fritura residual (ORF), además de presentar formas de reutilizarlo, con la producción de productos biodegradables, como jabones para limpieza profunda y velas. El trabajo de los integrantes del proyecto se desarrolla en talleres y minicursos impartidos de manera presencial, capacitando a los participantes para la elaboración de estos productos. Sin embargo, con la llegada de la pandemia y la necesidad de distanciamiento social, hechos que llevaron al



cierre de escuelas y universidades, el mayor desafío de BioGama-FUP fue continuar con sus actividades, pero en un entorno remoto. Para ello, los dos estudiantes de extensión becados del proyecto crearon estrategias para utilizar las redes sociales, como un espacio para trabajar el tema, con el fin de informar a la sociedad sobre la importancia de este tema, así como crear un espacio de interacción entre personas que utilizan la red social Instagram. Cabe destacar que también se abordaron otros temas enfocados a la preservación ambiental, con el fin de ampliar la temática principal del proyecto, posibilitando una mayor interacción e interés del público. Por lo tanto, el artículo tiene como objetivo relatar la experiencia, desde la perspectiva de los dos becarios de extensión del proyecto, durante la pandemia de COVID-19, en el desarrollo de actividades en Instagram.

Palabras clave: reciclaje, educación ambiental, aceite residual de fritura, extensión universitaria.

1 INTRODUÇÃO

As mudanças climáticas ocorridas nos últimos anos evidenciam a importância da conservação e consciência ambiental no mundo e a necessidade de mudar o modelo de desenvolvimento urbano. Parte dos problemas observados se deve ao descarte incorreto de resíduos (COSTA, 2015).

O óleo vegetal, comumente utilizado na alimentação humana, é uma matéria-prima que prejudica o meio ambiente, quando descartado de maneira incorreta. Sabe-se que ao se descartar o óleo na pia, por exemplo, ele se mistura com a matéria orgânica, causando problemas como o entupimento das caixas de gordura e encanamento.

A partir da necessidade de solucionar o problema do descarte incorreto do óleo residual de fritura (ORF), foi criado o projeto de extensão universitária “BioGama-FUP: Reciclagem de óleo residual de fritura e conscientização ambiental a partir de coleta seletiva na comunidade de Planaltina – DF e entorno”, que busca conscientizar, informar e trazer propostas de reutilização do ORF.

Com o advento mundial da pandemia da COVID-19, em março de 2020, e a determinação de quarentena, com isolamento social e fechamento das



escolas e Universidades, tornou-se impossível realizar as oficinas presenciais do projeto. Assim, as atividades foram pausadas temporariamente, sendo necessário repensar as formas de atuação, de modo que a sua execução ainda fosse possível. Foi preciso avaliar as possibilidades de como seria viável transmitir o conhecimento sobre a temática da reciclagem do ORF.

Mesmo em um cenário pandêmico era preciso levar conhecimento para a sociedade sobre como evitar os impactos ambientais gerados pelo descarte incorreto do ORF, com a implementação de ações no cotidiano. Com o crescente avanço da tecnologia e as chamadas redes sociais, existem inúmeras formas de compartilhar o conhecimento, além de abranger um maior público. Assim, em um momento extremamente atípico, foi preciso encontrar uma maneira de modificar a forma de atuação do projeto.

Por conseguinte, o presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência sob a perspectiva das duas bolsistas extensionistas do projeto BioGama-FUP durante a pandemia da COVID-19, no desenvolvimento das atividades do projeto no *Instagram*.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

De acordo com Morás e Silva (2009), óleos vegetais são diariamente utilizados para a preparação de alimentos em domicílios, no comércio e também na indústria, e a falta de informação sobre o descarte correto deste resíduo, acaba gerando graves consequências ao meio ambiente. Entre os principais problemas causados pelo descarte incorreto do óleo residual de fritura (ORF), destaca-se a impermeabilização do solo, aumentando as chances de enchentes, poluição da água, falecimento da fauna e flora decorrente de oscilações no ambiente aquático, entupimento das redes de esgoto e encarecimento das estações de tratamento (CASTELLANELLI, et. al., 2014; NAGGAR, et. al., 2017). Logo, faz-se necessária a conscientização das comunidades em prol da educação e preservação do meio ambiente.



Uma alternativa para minimizar os impactos ao meio ambiente é a reciclagem do ORF. São muitas possibilidades de reciclagem do óleo com a transformação dele em diversos produtos de reuso tais como o biodiesel, óleos para engrenagens, detergentes, tintas, entre outros (Ghesti et. al., 2012).

O projeto de extensão universitária BioGama-FUP é formado por docentes, discentes e técnicos da Faculdade UnB Planaltina da Universidade de Brasília (UnB) que atuam de forma presencial em oficinas, campanhas educativas em escolas, entre outras atividades, com foco na comunidade de Planaltina-DF, a fim de conscientizar a população sobre os cuidados com o meio ambiente e principalmente sobre a reciclagem do ORF.

Desde 2012, os integrantes do projeto participam de eventos e promovem oficinas de reciclagem do ORF. Nelas ocorre um momento de interação dos participantes, de modo que eles possam compreender como o tema realmente está presente em sua realidade. Primeiramente, é realizada uma explicação sobre a relevância do descarte correto do óleo residual de fritura e as possíveis formas de reciclá-lo. Em seguida, os participantes recebem o folder do projeto para acompanhar o passo a passo da produção da vela e do sabão a partir do ORF.

As atividades do projeto precisaram ser pausadas em março de 2020, quando houve a determinação de quarentena por causa da COVID-19. Sendo que em agosto de 2020, as atividades de ensino, pesquisa e extensão na Universidade de Brasília (UnB) foram retomadas, porém, de maneira remota. Dessa forma, reuniões, planejamentos e eventos foram aos poucos se encaixando na realidade de cada um, com o uso de plataformas e outros recursos online. Uma tarefa que exigiu dedicação e criatividade, afinal, foi preciso atrair a comunidade acadêmica em um momento completamente atípico.

Pensando nisso, a coordenação do projeto BioGama-FUP juntamente com os integrantes e bolsistas, se reuniram e perceberam a necessidade de continuar levando os objetivos dessa temática para a população. Contudo, foi preciso analisar como as atividades seriam realizadas em um cenário pandêmico e verificou-se que o uso da rede social *Instagram* seria viável.



Essa exigência urgente de toda a sociedade se mobilizar e se adaptar às mudanças nas áreas econômicas, sociais e educacionais despertou a necessidade de estabelecer uma nova perspectiva para comunicar a sociedade sobre as consequências do descarte inadequado do ORF (WALTER et. al, 2020).

3 METODOLOGIA

Este trabalho trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo, de caráter qualitativo, do tipo relato de experiência (DEL-MASSO, 2014). Diante do cenário da pandemia e a impossibilidade de realizar as atividades do projeto BioGama-FUP de maneira presencial, nos anos de 2020 e 2021, as duas bolsistas extensionistas do projeto com a supervisão da coordenação, passaram a utilizar o perfil do projeto no *Instagram*, para se aproximarem da população com a temática de conscientização ambiental a partir da reciclagem do ORF.

Primeiramente, foram realizadas reuniões online para que as propostas do uso das redes sociais fossem organizadas e aplicadas. A divulgação do retorno das atividades remotas foi divulgada no grupo de WhatsApp do projeto, com a participação de nove integrantes, onde foi possível ter um maior apoio e engajamento nas discussões sobre as temáticas que poderiam ser utilizadas.

A interação maior surgiu na conta oficial do projeto BioGama-FUP no *Instagram*, sendo as publicações no *feed* (fixas e permanentes no perfil) feitas semanalmente, e os *stories* (conteúdo dinâmico, com duração de 24 horas) eram realizados diariamente.

Inicialmente, antes da pandemia, o perfil do projeto no *Instagram* era utilizado somente para divulgação das ações, sendo as postagens, na maioria das vezes, relacionadas à realização de oficinas e/ou participação do projeto em eventos. Mas, pensando na popularidade da rede social, bem como a facilidade de manuseio e a disposição de diversos mecanismos, que inclusive facilitam a interação com o público, como a produção de vídeos e caixinhas de perguntas, os membros do projeto concluíram que a rede social poderia ser uma forma de continuar conscientizando o público sobre os cuidados com o meio ambiente.



O principal objetivo foi mostrar a forma correta de coletar, armazenar, descartar e produzir produtos de maior valor agregado com o ORF. Contudo, foi possível perceber que a partir da utilização das redes sociais, mais conteúdos poderiam ser abordados. Assim, diversos temas sobre o meio ambiente foram apresentados, para que a página pudesse ter um alcance maior, e os seguidores tivessem acesso a outras informações e conteúdos.

As artes das postagens eram feitas conforme o cronograma preparado pelas bolsistas do projeto, que realizavam encontros virtuais a cada quinze dias, para planejar e definir quais temas seriam publicados nas próximas semanas.

Na Tabela 1, são apresentados alguns dos temas abordados a cada semana, dos meses de maio a outubro, do ano de 2021.

Tabela 1 - Cronograma das temáticas abordadas nas publicações no *Instagram* do projeto "BioGama-FUP".

Semana	Data	Temas abordados
1	18/05/2021	Reciclagem de óleo. Porque é tão importante?
2	25/05/2021	O que dá para fazer com o óleo de cozinha?
3	01/06/2021	É possível reciclar o vidro?
4	05/06/2021	Dia mundial do meio ambiente
5	08/06/2021	Você sabia? O óleo de cozinha usado pode virar biodiesel!!
6	11/06/2021	Reutilização do vidro
7	15/06/2021	O descarte incorreto de máscaras pode virar um problema ambiental
8	18/06/2021	BioGama-FUP na revista Campus Repórter
9	22/06/2021	O Brasil é o país que mais produz lixo eletrônico na América Latina!
10	02/07/2021	O que são resíduos agroindustriais ?
11	06/07/2021	Pontos de coleta para lixo eletrônico
12	08/07/2021	Uso não sustentável dos recursos naturais
13	13/07/2021	Você sabe qual é a forma correta de descartar o óleo?
14	15/07/2021	Sustentabilidade
15	29/07/ 2021	Mudanças climáticas
16	03/08/2021	Seis ações que preservam o meio ambiente
17	04/08/2021	Você sabe porque está tão frio no Brasil?
18	12/08/2021	Lixo, resíduo e rejeito é tudo igual?
19	31/08/2021	O aumento do desmatamento das florestas
20	07/09/2021	Você sabe o porque não podemos jogar óleo na pia?
21	16/09/2021	Benefícios da reciclagem
22	17/09/2021	Como evitar as queimadas?



23	23/09/2021	Descarte correto de vidro
24	27/09/2021	Semana Universitária na UnB
25	28/10/2021	Serviços ecossistêmicos

Fonte: Elaborada pelas autoras (2024).

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

O planejamento e a preparação de aulas já era uma realidade na rotina dos professores, contudo o ensino remoto exigiu uma maior dedicação. Vários fatores contribuíram para que a grande maioria dos professores e a escola como um todo tivessem uma experiência ruim com o ensino remoto. A falta de equipamentos é um exemplo que mostra a dificuldade enfrentada pela maioria dos estudantes. Um dos motivos é a média mensal das famílias, que se situa na faixa de um a três salários-mínimos, algo que dificultou a compra dos equipamentos necessários para as aulas remotas. As dificuldades enfrentadas na educação por causa da pandemia precisaram ser superadas pelos estudantes e professores, que enfrentaram o desgaste emocional e várias frustrações com as plataformas e ferramentas de ensino (Gracino, 2021).

Sabe-se que as tecnologias digitais fazem parte das atividades cotidianas, sobretudo o uso dos celulares. Atualmente, os dispositivos móveis possuem diversos recursos, possibilitando a criação e o compartilhamento de conteúdos, gravação e edição de vídeos, áudios, leitura e armazenamento de arquivos, assim como conexão à rede internet do tipo Wi-Fi, 3G, 4G e 5G e interação entre usuários.

Com o advento da pandemia e conseqüentemente, a implementação do ensino remoto, as práticas pedagógicas apoiadas na tecnologia digital apresentaram-se como uma solução emergencial. Assim, a aprendizagem móvel demonstrou ser capaz de proporcionar condições para a continuidade do contato entre estudantes e docentes. Nesse cenário, os dispositivos móveis conquistaram certo protagonismo (Sonego et. al, 2023).



Por esse motivo, o grupo de integrantes do projeto BioGama-FUP, precisou utilizar estratégias (redes sociais) que iriam aproximar a sociedade do objetivo do projeto (Arruda, 2021).

Os resultados apresentados a seguir foram obtidos durante o período de maio a outubro de 2021.

Após iniciadas as primeiras postagens, percebeu-se a necessidade de trabalhar na identidade do projeto, mas a tarefa não foi tão simples, pois era necessário pensar no *layout* da página, logomarca do projeto, cores e tipo de fonte, sendo os mesmos ajustados aos poucos para gerar uma harmonia com o tema do projeto.

Pensou-se também em formas de trabalhar em publicações mais dinâmicas e interativas, além dos posts no *feed* (publicação). Para cada publicação realizada, havia por trás o trabalho de pesquisa dos temas, pesquisa bibliográfica, elaboração de arte e vídeos, além da definição do melhor horário de postagem para cada tipo de publicação.

Uma forma de interagir com o público foi a utilização de enquetes nos *stories*, possibilitando apresentar as temáticas propostas no cronograma de publicações (Tabela 1). Esse recurso do *Instagram* possibilitou a publicação de perguntas sobre os assuntos abordados na página do BioGama-FUP. Nesse espaço, opiniões, dicas, ideias, conhecimentos e sugestões foram compartilhadas, como exemplificado na Figura 1.



Figura 1 - Exemplos das dicas postadas nos *stories* do *Instagram* do projeto.

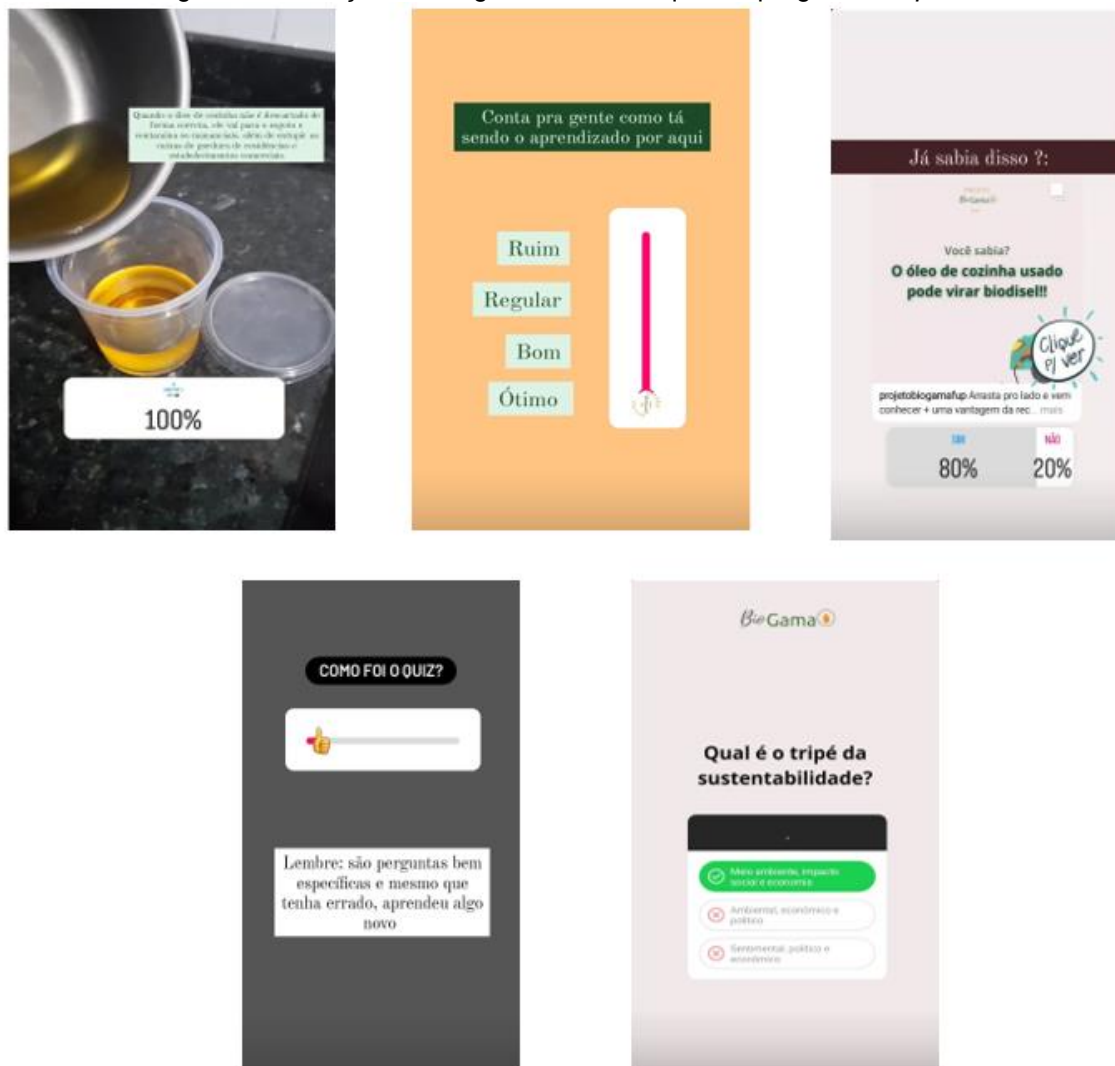


Fonte: Elaboradas pelas autoras (2024).

Outro fator importante foi o *feedback* dos seguidores da página no *Instagram*. Foi necessário saber se as pessoas que acompanhavam as postagens, compreendiam os temas e se estavam aplicando em seu dia a dia. Sendo que os cuidados simples e diários com o meio ambiente, existem e foram apresentados semanalmente no *feed* da página.

Um recurso utilizado foi a postagem de um *quiz* por semana (Figura 2), possibilitando a interação com o público, um maior envolvimento com os conteúdos apresentados e também uma maneira de avaliar os interesses do público, para que o conhecimento pudesse ser transmitido.

Figura 2 - Interação dos seguidores nas enquetes, perguntas e quiz.



Fonte: Elaboradas pelas autoras (2024).

A interação dos seguidores na página do *Instagram* foi analisada durante a atuação das integrantes do projeto na pandemia. Observar o número de curtidas, compartilhamentos e comentários, foi essencial para o aprimoramento das postagens. Dessa maneira, as discussões em reuniões posteriores apresentavam as problemáticas das postagens já feitas na página, sendo possível analisar qual a melhor abordagem que poderia ser usada para tornar a temática atrativa.



Na tabela 2 é apresentada a relação dos temas que foram publicados no formato *reels*, em ordem cronológica, sendo possível observar o crescimento da página de acordo com o número de curtidas, comentários e compartilhamentos.

Tabela 2 - Publicações de *reels* no Instagram do projeto “BioGama-FUP”.

PUBLICAÇÕES DO REELS (Publicações de vídeos com menos de 15 minutos)				
Temas	Curtidas	Comentários	Compartilhado	Salvo
O vidro quebrou e não sei como descartar	9	0	1	1
Parceria com a Embaixada da Itália	45	21	10	10
Passo a passo da oficina de produção de sabão	23	3	5	5
Atividades do BioGama-FUP na SEMUNI	12	1	4	4
O óleo usado pode ser descartado na pia?	371	9	19	19
Preparação para a semana universitária	26	1	0	1
Sabão feito com óleo residual de fritura	36	2	3	3
Vela feita com óleo residual de fritura	30	13	6	7
Dia nacional do lixo zero na Embaixada da Itália	52	25	6	6
Como fazer sabão com óleo usado	33	5	10	10

Fonte: Elaborada pelas autoras (2024).

No início da pandemia havia apenas duas postagens feitas no *reels* da página do projeto, portanto esse recurso ainda não era usado com frequência. Nas reuniões foram decididos os temas que seriam abordados e em qual contexto seriam apresentados.

Contudo, após a organização das postagens, os resultados iniciais ainda eram baixos, como mostrado na Tabela 3 e precisaram ser analisados, algo que proporcionou aos integrantes do projeto a oportunidade de analisar melhor a situação e rever as estratégias de divulgação dos conteúdos.



Tabela 3 - Publicações do feed no Instagram do projeto “BioGama-FUP”.

PUBLICAÇÕES NO FEED				
Temas	Curtidas	Comentários	Compartilhado	Salvo
Por que a reciclagem de óleo é importante?	26	5	0	2
O que dá para fazer com o óleo de cozinha?	18	4	0	5
É possível reciclar vidro?	28	8	0	2
Dia Mundial do Meio Ambiente	12	3	0	2
O óleo de cozinha usado pode virar biodiesel?	16	3	0	2
Reutilização do vidro	14	6	5	0
O descarte incorreto de máscaras pode virar um problema ambiental	27	1	6	1
BioGama-FUP na revista Campus Repórter	13	2	4	0
O Brasil é o país que mais produz lixo eletrônico na América Latina!	15	1	3	1
Resíduos agroindustriais	16	7	3	2

Fonte: Elaborada pelas autoras (2024).

Pode-se observar na Tabela 3 que os temas que tiveram o maior número de curtidas e compartilhamentos, refletiam o cenário vivenciado no momento da pandemia. Como por exemplo, o descarte incorreto das máscaras, que poderia virar um problema ambiental (Tardim; Almada, 2022).

Outro ponto importante foi o aumento do número de seguidores da página nos meses de atuação das bolsistas. Em maio de 2021 eram 389 seguidores e em outubro de 2021, a página tinha cerca de 500 seguidores, ocorrendo um aumento de aproximadamente 28%. O crescimento da página foi gradativo, e as temáticas abordadas despertaram interesse nos seguidores, já presentes na página, que contribuíram utilizando os recursos presentes na rede social. Algo que no futuro possibilitou um crescimento maior do número de seguidores, sendo que atualmente a página apresenta 641 seguidores.

O fato da sociedade estar em casa sem contato físico com os amigos e familiares, tornou o momento propício para divulgar o trabalho do projeto por meio de vídeos interativos. Com isso em mente, os textos colocados nos vídeos, foram resumidos em frases curtas e o passo a passo das oficinas de produção



de sabão e de vela foram gravados e postados, impulsionando assim os resultados.

A jornada no *Instagram* mostrou a dificuldade de realizar postagens atrativas que tratassem apenas da temática central do projeto, que é a reciclagem do óleo residual de fritura. Além disso, nem sempre as postagens agradavam aos seguidores, portanto foram feitas postagens sobre educação ambiental, reciclagem, descarte de resíduos e reaproveitamento de materiais, assuntos que estão presentes no dia a dia da sociedade. Observou-se que as postagens no *feed* começaram a ter um aumento no número de compartilhamentos por causa da identificação das pessoas com os temas abordados.

Ao iniciar o perfil do projeto no *Instagram*, o recurso *reels* ainda não existia, restando apenas a possibilidade de postar os vídeos que ficavam expostos no *feed*. Desde o início era notório como os vídeos geravam uma grande interação. Na Tabela 4 estão alguns exemplos dos temas trabalhados nos vídeos e pode-se observar que os vídeos geram um maior número de curtidas e comentários.

Por esse motivo o BioGama-FUP continua fazendo postagens em formato de vídeos. Como o alcance é alto, é possível falar mais abertamente sobre um tema específico ou até mesmo gravar as oficinas de elaboração de sabão e de vela realizadas pelos integrantes do projeto.

Tabela 4 - Publicações de vídeos no Instagram do projeto "BioGama-FUP".

PUBLICAÇÃO DE VÍDEOS					
Temas	Visualizado	Curtidas	Comentado	Compartilhado	Salvos
Contexto de criação do projeto	99	19	4	0	1
Sustentabilidade	34	12	3	0	0
Boas vindas ao semestre letivo	53	13	6	0	1
Sobre o projeto BioGama-FUP	70	12	1	0	0

Fonte: Elaborada pelas autoras (2024).



Dessa forma, resultados satisfatórios foram obtidos mostrando como o projeto alcançou um maior público, usuário das redes sociais, levando em consideração o cenário pandêmico. Demonstrando que as redes sociais podem ser aliadas na conscientização ambiental da população.

O cenário educacional brasileiro no início da pandemia em 2020, mostrou uma grande necessidade de avaliar uma nova maneira de realizar os processos de ensino aprendizagem. O prolongamento do distanciamento social causado pela Covid-19 possibilitou uma grande discussão sobre o uso do ensino remoto como uma solução rápida e imediata para que o afastamento da escola não prejudicasse os estudantes.

Uma escolha positiva para não atingir por completo a educação de crianças e adolescentes, foi realizar atividades pedagógicas não presenciais por meios digitais. Essa realidade incluiu plataformas virtuais, correios eletrônicos, sites e até mesmo redes sociais. Essa ação causou um grande impacto no ambiente escolar, contudo professores, diretores e outros membros de instituições públicas e particulares se empenharam em garantir a realização das atividades pedagógicas virtualmente (Nascimento, 2021).

5 CONCLUSÃO

As demandas por alternativas que envolvam tecnologia educacionais aumentam cada vez mais, aliadas a jovens que crescem tão próximos a diversos aparelhos tecnológicos, fonte de informações e comunicações rápidas. Assim, mesmo após o período que muitas escolas e empresas precisaram se adaptar a conexões a distância, percebe-se que a utilização da tecnologia, incluindo redes sociais, pode ser grande aliada, possibilitando interações múltiplas.

Diante disso, com o início das atividades presenciais na UnB em 2022, a coordenação e os integrantes do projeto optaram por continuar as atividades na rede social, além da forma presencial das oficinas que já era de costume.

Logo, é perceptível o quanto o uso dos recursos tecnológicos foi essencial para fornecer um primeiro contato ou aproximar a sociedade da educação



ambiental. A maneira como o óleo residual de cozinha deve ser armazenado e descartado é um tema que grande parte da população não tem conhecimento, portanto um vídeo ou um texto presente nas redes sociais demonstra a importância deste assunto. Algo que foi visível neste período de adaptação do projeto BioGama-FUP.

E mesmo que os números apresentados (seguidores, curtidas e compartilhamentos) possam não parecer tão expressivos, se comparados com os influenciadores digitais atuais, é necessário pensar no contexto que rodeia o projeto, pois não haviam integrantes com experiência em comunicação ou divulgação em redes sociais, e por se tratar de um projeto voltado para o meio ambiente, presente em um campus da UnB localizado em uma cidade satélite de Brasília, percebe-se que conexões presenciais acabam se tornando mais complicadas. De modo que se um seguidor compartilhar o conteúdo do projeto em sua rede social, ele apresenta o BioGama-FUP para muitas outras pessoas que o seguem.

Dessa forma, acredita-se que a rede social teve e terá um papel importante para o projeto BioGama-FUP, e espera-se que em breve as conexões aumentem e se estendam por outros meios tecnológicos, como diversos outros aplicativos e redes de comunicação.



REFERÊNCIAS

ARRUDA, R. L. Resignificações sobre o uso pedagógico do celular a partir do ensino remoto emergencial. **Boletim de Conjuntura (BOCA)**, Boa Vista, v. 6, n. 17, p. 74–81, 2021. DOI: 10.5281/zenodo.4774336. Disponível em: <<https://revista.ioles.com.br/boca/index.php/revista/article/view/340>>. Acesso em: 25 mar. 2024.

CASTELLANELI, C.; MELO, C. I.; RUPPENTHAL, J. E.; HOFFMANN, R. Óleos comestíveis: o rótulo das embalagens como ferramenta informativa. **Revista Brasileira de Agropecuária Sustentável**, v. 4, n. 2, p. 10-20, 2014.

COSTA, D. A.; LOPES, G. R.; LOPES, J. R. Reutilização do óleo de fritura como uma alternativa de amenizar a poluição do solo. **Revista de Monografias Ambientais**, v. 14, n. 2, p. 243-253, 2015.

DEL-MASSO, M.C.S.; COTTA, M.A.C.; SANTOS, M.A.P. **Ética em pesquisa científica: conceitos e finalidades**. São Paulo: Unesp, 2014.

GHESTI, G. F.; RODRIGUES, J. P.; SOUZA, J. do S. A.; MACEDO, J. L. de; GAIO, L. M.; SILVA, J. S. S. A Educação Ambiental na Engenharia: Projeto de Extensão de Reciclagem de Óleo Residual Coletado pelo Projeto de Extensão BioGama. **Participação**, n. 19, p.29 - 37, 2012.

GRACINO, E. R.; SILVA, R. M. da.; VAZ, J. D. A.; LEAL, S. do R. F. A pandemia e a educação na escola pública: a dualidade do ensino e a diferença das classes sociais. **Revista HISTEDBR On-line**, Campinas, SP, v. 21, n. 00, p. e0I21049, 2021.

MORÁS, P. L.; SILVA, J. D. Programa de reciclagem de óleo domésticos em Mandiritura-Paraná. In: **Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária e Ambiental**, 25. Recife. 2009.

NASCIMENTO, C. P. Escola, ensino e os processos de aprendizagem em tempos de pandemia. **Linhas Críticas**, v. 27, p. e39015, 2021.

NAGGAR, M. M.; ASHOUR, F. H.; ETOUNEY, R. S.; EL RIFAI, M. A. Production of Biodiesel from Locally Available Spent Vegetable Oils. **Journal of Renewable Energy and Sustainable Development**, v. 3, n. 2, p. 189, 2017.

TARDIM, A. C. C; ALMADA E. V. C. O impacto da pandemia de COVID-19 na geração de resíduos sólidos. **Meio Ambiente (Brasil)- MABRA**. v.4, n.2, 2022.

WALTER, M.; FREITAS, S.; SILVA, A.; FERREIRA, O. A.; COSTA, I.I. **Nota de boas-vindas na retomada do semestre letivo de 1/2020**. UnB notícias, agosto, 2020. Disponível em: <<https://noticias.unb.br/69-informe/4378-nota-de>>



[boas-vindas-na-retomada-do-semester-letivo-de-1-2020>](#). Acesso em: 21 abril. 2023.

SONEGO, A. H. S., Minuzi, N. A., Lorandi, A., Torrezan, C. A. W., de Oliveira, A. W., & Behar, P. A. Uso dos dispositivos móveis no ensino superior: um foco no perfil do sujeito mobile. **Cuadernos De Educación Y Desarrollo**, 15(2), 1318–1343, 2023.